

É preferível praticar ou sofrer uma injustiça?



O quadro do pintor francês Jacques Louis David retrata os últimos momentos de Sócrates, tranquilo, pronto a beber a cicuta (um veneno), consolando os amigos que choravam por ele.

Para Sócrates, o célebre filósofo da Grécia antiga, a felicidade só podia ser conquistada por meio da virtude. Ao menos, esse é um dos assuntos que ele aborda, nos diálogos escritos por Platão, seu discípulo, que registrou a atuação e as ideias de seu mestre. Em um trecho célebre de um desses diálogos platônicos, Sócrates afirma que é preferível sofrer uma injustiça do que praticá-la. Como você interpreta essa afirmação do filósofo? Concorda ou não concorda com ele? Parece-lhe que essa ideia permanece atual nos dias de hoje? Veja a passagem do diálogo intitulado "Górgias" em que se encontra a opção socrática.

Fonte: <https://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/propostas/e-preferivel-praticar-ou-sofrer-uma-injustica.htm?full>

Texto motivacional I

O diálogo

Sócrates — É que o maior dos males é cometer alguma injustiça.

Polo — Esse é o maior? Não é sofrer injustiça?

Sócrates — De forma alguma.

Polo — Então, preferirias sofrer alguma injustiça a praticá-la?

Sócrates — Por meu gosto, nem uma coisa nem outra; porém, se me visse obrigado a optar entre praticar alguma injustiça ou sofrê-la, preferiria sofrê-la, não praticá-la.

(Górgias, Platão, tradução de Carlos Alberto Nunes)

Texto motivacional II

O filósofo

Sócrates (469 a.C./399 a.C. – Atenas) é considerado um dos principais filósofos de toda a história do pensamento ocidental. Era filho de um escultor e de uma parteira. Recebeu uma educação clássica, que incluía ginástica, música e gramática, mas pouco se sabe a respeito de sua juventude. Adulto, vivia de maneira humilde, percorrendo descalço as ruas de Atenas. Tornou-se o modelo, a personificação do filósofo, isto é, do "amigo do sabedoria" (que é o significado da palavra "filósofo", em grego).

Passou a ensinar em praça pública, sem cobrar nada por isso, ao contrário do que faziam os sofistas, que ensinavam a ganhar prestígio político e posição social por meio da retórica. Para eles não importava se o conteúdo dos discursos era falso ou verdadeiro. O importante era vencer o debate. Górgias era um dos mestres nesse tipo de ensino. Opondo-se ao sofista, Sócrates acreditava que "a verdade não admite contestação". Por isso, o método socrático consistia em fazer perguntas que conduzissem o discípulo à descoberta da verdade.

Sócrates reformulou a filosofia grega, fazendo com que a busca de conhecimento, antes centrada no estudo da natureza, passasse a ocupar-se do homem e das suas ações. Ou seja, para o filósofo, o que contava era que seus concidadãos procurassem a virtude. Para ele, a formação do caráter tinha como finalidade a ética, condição essencial da felicidade.

Aos 70 anos, Sócrates foi considerado um perigo para a cidade de Atenas e levado a julgamento. Elaborou sua própria defesa, comentando e refutando as acusações (falsas) de corromper a juventude e não venerar os deuses atenienses. Foi instado a deixar de lado suas ideias. No entanto, preferiu morrer a renegá-las e abandonar o seu modo de vida. Condenado à morte, ingeriu tranquilamente a cicuta - um veneno comum na época.

Fonte: <https://educacao.uol.com.br/biografias/socrates.htm>

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**É preferível praticar ou sofrer uma injustiça?**” apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.